**A APLICAÇÃO DA TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA** 

Isabela Roriz de Carvalho–Universidade Evangélica de Goiás, isabelarorizdecarvalho@gmail.com, CPF (044.238.921-38);

Daniel Castro dos Santos– Universidade Evangélica de Goiás, danielcastros1004@gmail.com, CPF (023.833.151-25);

Daniel El Jaliss Schuh–, Universidade Evangélica de Goiás, danieljaliss@gmail.com, CPF (700.048.661-93);

Jivago Carneiro Jaime–, Universidade Evangélica de Goiás, jivagojaime@gmail.com, CPF (401.982.511-49);

**INTRODUÇÃO**: Terapia gênica é um procedimento médico que envolve a modificação genética de células como forma de tratar doenças. O câncer é umas das maiores causas de mortalidade mundial. Os tratamentos mais convencionais, como quimioterapia e radioterapia, além de debilitarem muito o paciente, também matam as células normais. Em contrapartida, e em fase de tratamento experimental e ensaios clínicos, a terapia gênica tem poucos efeitos colaterais e provoca a morte seletiva das células tumorais. **OBJETIVO**: Avaliar a eficácia da terapia gênica no tratamento de câncer. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura elaborada a partir da análise de artigos publicados no banco de dados Google Scholar e PubMed. Para localizar os estudos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Avanço”, “Câncer”, “Desafios”, “Eficácia” e “Terapia gênica”, juntamente com o operador booleano “AND”. Foram pesquisados estudos de acesso livre, completos, publicados em português e a partir de 2022. Exclui-se da busca aqueles estudos que estavam em desacordo com o objetivo do presente resumo. **RESULTADOS**: Para que se obtenha sucesso com a terapia gênica no tratamento do câncer é necessária uma estratégia para que o material genético seja expresso dentro das células tumorais, como também a necessidade de um sistema de entrega de genes seguros, eficientes e específicos. Entretanto, uma das primeiras entraves para os estudos clínicos com terapia gênica é a bioética. Estas preocupações são atribuídas, uma vez que as mesmas técnicas possam ser utilizadas para fins que não sejam a cura de doenças. **CONCLUSÃO**: Espera-se que durante as próximas décadas as terapias gênicas sejam aprendidas, regulamentadas e aperfeiçoadas, trazendo grandes esperanças no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

**Palavras-chave**: Avanço; Câncer; Desafios; Eficácia; Terapia gênica.

**REFERÊNCIAS:**

DA SILVA, G. A.; DA SILVA, L. G. Vantagens e desafios da terapia gênica no tratamento do câncer / Advantages and challenges of gene therapy in cancer treatment. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 10982–10993, 2022.

NARDI, N. B.; TEIXEIRA, L. A. K.; SILVA, E. F. Á. DA. Terapia gênica. **Ciencia & saude coletiva**, v. 7, n. 1, p. 109–116, 2002.

JEREMIAS, L. C. D. S. et al. TERAPIA GÊNICA: A IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DE VETORES VIRAIS. Em: **Ciências da saúde: inovação, pesquisa e demandas populares, Volume 3**. [s.l.] Editora e-Publicar, 2023. p. 421–436.

